



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Estabilidade Citológica Do Escarro Induzido Em Uma Coorte De Crianças E Adolescentes Com Asma

Autores: NATHÁLIA MONTIBELER FERREIRA SANTOS (FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), CAROLINE DE PAULA CASSÂNIGO (FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), LUCIANA SABBATINI (FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), EMILIA DASILVA GONÇALVES (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), MILENA B GROTTA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), ANDRESSA PEIXOTO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), DANIELA P BORGLI (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), LIVEA GIANFRANCESCO (FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), JOSÉ DIRCEU RIBEIRO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS UNICAMP), ADYLÉIA A D C TORO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS UNICAMP)

Resumo: Introdução: A asma é uma doença inflamatória heterogênea que se apresenta sob diversos fenótipos. A citologia do escarro induzido é um biomarcador que auxilia na fenotipagem da asma, porém pouco se sabe sobre a estabilidade da celularidade do escarro longitudinalmente na faixa etária pediátrica."Avaliar a estabilidade da celularidade do escarro (eosinofílico, neutrofílico, paucigranulocítico ou misto) em amostras colhidas em 2 visitas com crianças e adolescentes com asma em relação ao controle, gravidade, parâmetros espirométricos e biomarcadores séricos."Foi realizado estudo de coorte prospectiva com crianças e adolescentes com asma seguidos em ambulatório de referência. Foram realizadas 2 visitas, entre os anos de 2015-2016, com intervalo médio de 6 meses entre elas. Foram avaliados nas duas visitas o controle (ACT) e gravidade (de acordo com etapa da GINA) da asma, bem como realizada espirometria e coleta de escarro induzido. Na primeira visita foram coletadas IgE e eosinófilos séricos."Foram analisados dados de 75 pacientes, sendo 39 do sexo masculino, com mediana de idade de 11,4 anos (7,2 - 17,5). Com dados da primeira visita, não foram encontradas diferenças na prevalência das variáveis demográficas e de biomarcadores com relação ao padrão citológico no escarro. O intervalo de tempo médio entre as avaliações foi de 6,6 meses (4,1 - 19,3).Em relação a estabilidade do escarro, 53,3% das amostras tiveram celularidade persistente eosinofílica ou paucigranulocítica, enquanto 46,7% não ficaram estáveis nas duas visitas. A prevalência do padrão persistente eosinofílico no estudo foi igual a 12% (IC95%: 6,01% a 20,88%) e do padrão persistente paucigranulocítico de 41,3% (IC95% 30,62 a 53,71%). Também não houve diferença quanto a mudança de padrão de celularidade do escarro na primeira e segunda visitas ($p= 0,158$). Porém, foi encontrada associação entre persistência do padrão citológico do escarro e persistência de gravidade nas duas visitas ($p = 0,037$), com menor prevalência das formas leves/moderadas no padrão persistente eosinofílico. Não foi encontrado associação entre a estabilidade do escarro e controle ($p=0,807$), variação de função pulmonar, IgE sérico ($p 0,279$) e eosinófilos séricos (0,919)."Não houve diferença quanto à estabilidade da celularidade do escarro ao longo do seguimento dos pacientes pediátricos com asma. Também não houve associação entre a estabilidade do escarro e o controle da asma ou variação de função pulmonar. Porém foi encontrada associação entre persistência do padrão citológico do escarro e persistência de gravidade nas duas visitas, mostrando menor prevalência das formas leves/moderadas no padrão persistente eosinofílico.